

# INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-20604, DE 11 DE ABRIL DE 2024



## ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL SISTEMA ARCU-SUL REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação n°	Curso	Instituição
2023-20604	Enfermagem	Universidade Federal de Uberlândia

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

### CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Uberlândia**, ofertado no campus de **Uberlândia - MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal de Uberlândia** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **20 a 24/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

É possível afirmar que o ambiente universitário-acadêmico em que se desenvolve o Curso de Enfermagem é de criação intelectual que instrumentaliza a docência, a pesquisa e a extensão e sua vinculação com o meio.

A Universidade Federal de Uberlândia-UFU, é uma fundação pública, de educação superior, integrante da Administração Federal Indireta e vinculada ao Ministério da Educação – MEC que tem como finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão por meio do desenvolvimento profissional articulada às demandas da sociedade local e brasileira. Autorizada em 14 de agosto de 1969, lei nº 6532, de 24 de maio de 1978, apresenta documentos de organização, regulamentos e funções Diretivas descritas no PIDE -2022-2027.

Destaque se faz à missão (Promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, produzindo e disseminando a ciência, a tecnologia, a inovação, a cultura e a arte, formando cidadãos críticos comprometidos com a ética, a democracia, a sustentabilidade e a transformação social), à visão (Ser referência de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito regional, nacional e internacional, promovendo a formação humanística e inclusiva para o desenvolvimento social, econômico e ambiental) e aos objetivos institucionais e planos de desenvolvimento descritos em seu Plano Institucional de desenvolvimento e Expansão - PIDE 2022-2027, que destaca a preocupação da UFU quanto à formação profissional aliada a transformação social em prol do bem comum, da democracia e dos valores republicanos brasileiros. O curso de Enfermagem coaduna com esses princípios descritos anteriormente.

A adequação dos mecanismos de participação é conhecida por toda comunidade acadêmica. A estrutura acadêmica da UFU, descrita no PIDE 2022-2027, é composta de três instâncias decisórias principais, a saber: 1) Conselho de Integração Universidade-Sociedade (espaço de interlocução com vários setores da sociedade); 2) órgãos da administração superior, com os cinco conselhos superiores e a Reitoria 3) Unidades Acadêmicas (onde ocorre o desempenho de todas as atividades e funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão).

O Conselho da Unidade CONFAMED, sob a presidência de Catarina Machado Azeredo, é composto por diversos membros representativos dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Nutrição, Pós-Graduação e Programas de Saúde. Dentre os conselheiros, estão coordenadores pro tempore de graduações e pós-graduações, responsáveis por programas de residência médica, coordenação de pesquisa, departamentos acadêmicos e representantes discentes. Destacam-se também membros técnicos-administrativos e um representante da comunidade externa indicado pelo Conselho Municipal de Saúde. Há participação de toda comunidade universitária no desenvolvimento dos planos estratégicos.

A política de pesquisa visa a consolidação de cultura institucional de produção de conhecimento por meio da expansão gradativa de infraestrutura multiusuária permitindo maior interação entre os grupos e

o uso racional do intelecto e dotação orçamentária, com o objetivo de fortalecer os grupos de pesquisa e da divulgação da produção intelectual via Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O professor Clesnan Mendes Rodrigues é o coordenador de pesquisa em enfermagem. Todos os alunos da graduação devem desenvolver pesquisa de TCC, bem como podem participar de projetos de Iniciação Científica.

As atividades de Extensão fortalecem parcerias de apoio às atividades de ensino e pesquisa, via comunicação social e a visibilidade das atividades de ensino e pesquisa no atendimento do eixo extensão universitária através de oferta de diversos cursos de extensão na forma de aperfeiçoamentos, treinamentos, iniciação profissional e capacitação para o trabalho.

A Pró Reitoria de Extensão e Cultura atua como forte vinculação em diferentes cursos, projetos, programas, eventos e prestações de serviços. Destaca-se o Grupo de Estudos Transdisciplinares de Atenção Reprodutiva (Gestar), coordenado pela professora Efigênia Aparecida Maciel de Freitas, que recebeu o troféu referente ao segundo lugar do Prêmio Mellyssa, promovido pelo Ministério Público de Minas Gerais, que visou identificar, valorizar e divulgar medidas de enfrentamento à morbimortalidade materna e infantil no estado mineiro.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação visa aprimorar os processos de desenvolvimento da pesquisa, da tecnologia e da inovação gerando novos conhecimentos e produtos sustentáveis. Nesse sentido há diversos cursos Lato Sensu e Stricto Sensu e variados Grupos de Pesquisas na FAMED: Programa Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPCSA) e Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSAF) Residência Médica; Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade.

Observa-se na análise do Currículo Lattes de alguns professores, que participam da formação do enfermeiro do curso de Enfermagem, que vários possuem titulação de Pós-Doutoramento. A organização didático-pedagógica da Pós-graduação stricto e lato sensu é regida pelos regulamentos dos diferentes Programas de Pós-graduação e em consonância com as políticas do Sistema Nacional de Pós-graduação no Brasil, em que os critérios de formação de recursos são de alta qualidade, proporcionando a eles atuarem no mercado de trabalho de ensino, pesquisa ou assistência à saúde.

Na UFU existe coerência entre as formas de governo municipal, estadual e federal e estrutura organizacional e administrativa. A Universidade Federal de Uberlândia conta com sete campi universitários, sendo quatro na sede e um em cada uma das três cidades: Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas.

A sua organização e funcionamento são regidos pela legislação federal, pelo seu estatuto e Regimento Geral e suas resoluções e Portarias via Conselho Universitário – CONSUNI; Conselho Diretor – CONDIR; Conselho de Graduação – CONGRAD; Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação – CONPEP; Conselho de extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – CONSEX e Reitoria. Complementando a estrutura de Governança da UFU, há o Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade. O curso de Enfermagem da UFU pertence a uma das três unidades acadêmicas da FAMED.

Os sistemas de informação da Instituição e sua acessibilidade como instrumentos de Interação é a Diretoria de Comunicação Social – DIRCO onde são divulgadas diariamente as principais notícias do cotidiano da vida acadêmica, os acontecimentos e decisões administrativas mais relevantes. A DIRCO faz uso das redes sociais e da Rádio e TV Universitária divulgando e acompanhando os fatos que se relacionam com a UFU.

A seleção de professores efetivos é feita por meio de concurso público de provas e títulos, conforme determina a Constituição Federal, a Lei nº 8.112, de 1990, Lei nº 12.772, de 2012, Decreto nº 7.485, de 2011, Decreto nº 8.260, de 2014, Decreto nº 9.739, de 2019 e a Resolução CONDIR nº 2/2021. No caso de professores temporários (substitutos e visitantes), além das legislações supracitadas, a seleção simplificada observa também os termos da Lei nº 8.745, de 1993.

Os critérios utilizados para seleção de técnicos administrativos na UFU estão relacionados à descrição oficial dos cargos componentes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Sendo assim, os candidatos necessitam de conhecimentos teóricos e, em alguns casos, práticos, além de cumprirem os requisitos de qualificação para o cargo dispostos na Lei 11.091, de 2005, e os requisitos dispostos na Lei 8.112, de 1990.

O atual Reitor da UFU (2020-2024) foi reconduzido ao cargo conforme decreto do governo federal publicado. O Reitor é o professor Valder Steffen Junior e o vice-reitor o professor Carlos Henrique Martins da Silva. A professora doutora Carla Denari Giuline é a coordenadora do curso de Enfermagem.

As previsões orçamentárias e os seus mecanismos são explícitos via planejamento estratégico PIDE 2022-2027 – Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão. O Ministério da Educação/ MEC destinou verba para a expansão e para manutenção da Estrutura entre outras necessidades no ano de 2021.

Os aspectos financeiros e orçamentários são garantidos via estratégia de gestão econômica para a sustentabilidade financeira das atividades desenvolvidas pela UFU e está fundamentada por ampla análise do macro ambiente em todas as suas dimensões, tendo como finalidade o cumprimento de sua missão, de seus valores e de suas diretrizes e objetivos. Em relação ao orçamento de investimentos, a situação foi ainda mais significativa pelo acúmulo de sucessivas reduções orçamentárias, comprometendo a renovação/ampliação do parque tecnológico acadêmico e administrativo, ressaltando a importância de se adequar as despesas discricionárias da Universidade à realidade institucional para que fosse possível continuar oferecendo ensino, pesquisa extensão de qualidade. Financeiramente as Universidades Públicas Federais são mantidas pelo Estado.

O processo de gestão tem sua avaliação centrada no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE 2022-2027 da Universidade Federal de Uberlândia – UFU que consiste em um instrumento de planejamento em que a definição da missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Elaborado de forma conjunta por toda a comunidade acadêmica, constitui-se um documento de grande importância para a gestão, uma vez que orienta o planejamento institucional, estabelecendo os rumos a seguir e permitindo a avaliação contínua dos caminhos. A coleta de dados do mecanismo de avaliação contínua da gestão é realizada com os discentes, docentes e técnicos administrativos por meio do portal de cada segmento. As respostas dos docentes e dos técnicos administrativos são alocadas na unidade à qual pertence e as respostas dos discentes em seus respectivos cursos, permitindo gerar relatórios específicos para cada unidade.

O Plano Institucional de desenvolvimento e Expansão - PIDE 2022-2027 é documento oficial da UFU que descreve as metas e as estratégias de um planejamento Institucional com eixos temáticos predefinidos onde o portfólio de indicadores resultou em 253 indicadores distribuídos entre 15 eixos temáticos; já no portfólio de projetos institucionais foram identificados, junto às comissões e comitês, sete projetos institucionais.

A seleção de professores efetivos é feita por meio de concurso público de provas e títulos. No caso de professores temporários (substitutos e visitantes), há seleção simplificada. No curso de Enfermagem existem dos 63 docentes, 87,3% de professores concursados e 12,7% de professores de contratação temporária (professor substituto).

Quanto às informações aos ingressantes relativas ao funcionamento do curso existe uma recepção dos calouros que é realizada em conjunto com a FAMED e o Diretório acadêmico Anna Nery na primeira semana de aulas. Nessa recepção de calouros é apresentada a estrutura do Curso (PPC); a infraestrutura; como organizar a agenda acadêmica; as ligas acadêmicas entorno de 21 ligas acadêmicas em saúde; funcionamento da secretaria do curso, e as linhas de pesquisa dos docentes do curso e da UFU, entre outras informações importantes para os estudantes. Recentemente, a Reitoria da UFU criou uma comissão permanente de Recepção de Calouros composta por dois professores do curso em análise.

Existe um Núcleo de Atenção e Apoio ao Estudante, que tem por finalidade a integração social e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no que concerne à saúde e a questões que permeiem a vida acadêmica do estudante, proporcionando a melhoria no desempenho acadêmico e na qualidade de vida e bem-estar do estudante.

Todos os estudantes têm acesso à informação da UFU e do curso via rede internet. Ao ingressar no curso, o estudante faz uma senha e um login para acessar tudo que for necessário para sua vida acadêmica.

No processo de apoio estudantil, as universidades têm recebido aporte orçamentário do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, proposto em 2010 pelo Decreto n. 7.234/2010, programa com estreita relação com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e com o fim de garantir igualdade de oportunidades aos estudantes em condição vulnerável. O PNAES é a base para o fomento da permanência estudantil na UFU, que vem aderindo e propondo políticas afirmativas voltadas para os estudantes no campo da moradia, da saúde, da alimentação, do transporte, da creche, da cultura, do acompanhamento psicopedagógico, do esporte, dentre outros. Quanto à Assistência estudantil, existem mecanismos de Promoção do acesso, da permanência e da conclusão de curso, por meio do fortalecimento da assistência estudantil. Há também

bolsas de apoio aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação. O curso conta com 70 bolsas de diversas denominações para os seus estudantes.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura viabiliza uma série de processos de interação direta com a sociedade por meio de convênios, incluídos a extensão tecnológica, em que empresas privadas de pequeno, médio e grande participam via parcerias. O Centro acadêmico Anna Nery realiza vários eventos culturais para os estudantes.

A assistência estudantil da UFU, atua, dentre outras, nas áreas de: esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico, inclusão digital e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais. A UFU conta com 5 restaurantes universitários para atendimento dos docentes, discentes e técnicos administrativos. Conta, também com 3 hospitais: Hospital de Clínicas de Uberlândia, Hospital Odontológico e Hospital Veterinário.

Em 2016, a Faculdade de Medicina (FAMED-UFU) criou o Núcleo de Bem-Estar Acadêmico (NBA), de natureza multidisciplinar com missão de assistência, promoção do bem-estar e a pesquisa do bem-estar acadêmico dos discentes dos Cursos de Graduação da FAMED (enfermagem, medicina e nutrição). As atividades assistenciais estão relacionadas ao acolhimento das demandas pedagógicas e psíquicas do discente. Na UFU preconiza-se o apoio e acompanhamento dos estudantes com deficiência desde sua inscrição no processo seletivo, por meio do CEPAE – Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial e da DIASE – Divisão de Assistência ao Estudante.

Os processos de autoavaliação da UFU são permanentes e realizados com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 10.861, de 2004, e são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A autoavaliação visa a coleta de dados utilizando instrumentos específicos, como, por exemplo, questionários aplicados aos segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, docentes e técnicos administrativos) e, esporadicamente, para egressos e sociedade civil.

O PIDE - Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – UFU 2022-2027 da Universidade Federal de Uberlândia consiste em um instrumento de planejamento em que se definem a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

A UFU divulga anualmente o seu Anuário, documento que apresenta dados institucionais nas mais diversas áreas de atuação e relativos a cada ano de referência. O documento torna públicos os números e ações da Universidade.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

O Projeto Pedagógico do Curso, o plano de estudos e os objetivos são coerentes com os propósitos e objetivos, baseados nas competências elaboradas a partir dos alinhamentos estabelecidos pela UFU. A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso permite estabelecer uma relação acadêmica para atingir os objetivos definidos no projeto acadêmico. A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem foi elaborada por docentes que atuaram no Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos últimos quatro anos. Esse processo também contou com a participação do Colegiado do curso.

O curso confere o título de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem de forma articulada de acordo com o Currículo LBENF 2007, Versão 2011-1 com algumas modificações que cumprem a Resolução 32/2017 do Conselho Universitário. Quanto à outorga do título do grau acadêmico de Enfermeiro, a proposta pedagógica descrita no PPC conta com a participação do NDE, da Coordenação e do Colegiado do Curso. Também se apresenta o perfil desejado do egresso e as ações necessárias, tanto do ponto de vista pedagógico, quanto do ponto de vista do cumprimento das diretrizes curriculares mínimas para que esse perfil seja obtido. Da mesma forma, são definidas também competências, habilidades e conteúdos necessários à formação desse profissional.

O profissional de enfermagem, egresso do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, tem uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Destaque se faz para os seguintes pontos analisados no PPC: espaços de conteúdos teóricos e práticos; a organização curricular sequencial e progressiva; exame de competência; o plano de estudo com os critérios de avaliação contemplando valores e atitudes; as normas éticas e

legais; a gestão do cuidado; o cuidado integral ao indivíduo, família e comunidade frente ao ciclo vital de vida; espaço de atualização do conhecimento ofertado; espaços curriculares de programas educativos; projetos de investigação, interseção, inovação e desenvolvimento.

A coerência entre os objetivos, as competências formuladas e o perfil profissional são descritos na formação do Enfermeiro que deverá atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

A Estrutura Curricular busca, sobretudo, alcançar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença, promovendo um aprendizado sequencial e reflexivo a partir de problematização da realidade, e contemplando a interdisciplinaridade, o perfil e competências profissionais. Também se verifica que a implementação do processo de enfermagem para o cuidado integral da pessoa, família e comunidade é destacada em todas as etapas da vida e níveis de complexidade, utilizando o Plano de Atendimento de Enfermagem (PAE) como instrumento metodológico na prática. Os espaços curriculares contemplam a definição de objetivos e competências, os conteúdos, a metodologia de ensino, a metodologia de avaliação, a bibliografia básica e complementar, o plano de estudo com a descrição das cargas horárias teórica e prática denominada Distribuição dos componentes curriculares ao longo dos períodos acadêmicos do Curso, a sua descrição consta de: Período, Disciplinas de Natureza (optativa ou obrigatória), Carga Horária, Requisitos e Unidade Acadêmica ofertante. Assim, é possível afirmar pela suficiência do processo de ensino-aprendizagem, já que a estrutura curricular estabelece núcleos de formação. Dentro desses núcleos estão incluídas as diferentes áreas do conhecimento, como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem. Nos diferentes espaços curriculares existe uma relação teoria-prática voltada ao desenvolvimento do perfil. As Etapas Curriculares Supervisionadas ao longo do curso são supervisionadas nos diferentes níveis de atenção à saúde (hospitais gerais, especializados, ambulatoriais, redes básicas de saúde e comunitárias) e mantêm uma carga prática em relação à teoria, dependendo do andamento do curso. Para adquirir competências, são também realizadas experiências de aprendizagem em áreas fora do setor da saúde, tanto em instituições públicas como, em alguns casos, privadas. Existem espaços curriculares que abordam aspectos relacionados à política e regulamentação de recursos humanos.

Há um planejamento do curso, que depois é contrastado com os resultados dos alunos. São realizadas fiscalização, recepção, elaboração de documentos de controle e cumprimento dos processos, que são encaminhados ao setor de estações da UFU. O desenvolvimento do curso prevê as responsabilidades dos professores teóricos e práticos. A Coordenação das Etapas Curriculares está a cargo de um docente do Curso e é designada pelo Conselho da Unidade Acadêmica. O registro das atividades relacionadas ao curso é permanentemente atualizado. O coordenador do curso apresenta relatório anual de suas atividades, avalia os relatórios dos professores do curso e mantém comunicação com o coordenador geral do curso. O acompanhamento é realizado pelo Professor do Curso de Graduação em Enfermagem, que tem suas funções definidas no PP.

A avaliação continuada do Projeto Pedagógico do Curso fica a cargo do NDE. Também, é realizada a cada dois anos uma assembleia com a comunidade do curso (professores, estudantes e técnicos) no intuito de identificar problemas e sugestões para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. Os docentes também são avaliados semestralmente, por meio da "Avaliação do docente pelo discente", ferramenta online disponibilizada pela UFU, no Portal do Estudante.

Identifica-se que, tanto nos espaços teóricos como práticos, há um planejamento prévio com objetivos estabelecidos e no conhecimento dos alunos, onde os cursos são desenvolvidos e um processo pedagógico dinâmico é estabelecido de forma dialógica e reflexiva, onde são feitas trocas de experiências a partir do ato educativo cotidiano. Este processo é acompanhado pelos Professores, Supervisores e Coordenadores do Curso que realizam a vigilância epistemológica, promovendo a construção da identidade profissional.

Os preceptores do Hospital de Clínicas onde são realizadas as experiências práticas correspondentes ao segundo nível de atenção à saúde são formados no início de cada semestre. É avaliado o alcance dos objetivos e competências estabelecidas (conhecimentos, habilidades, assiduidade, pontualidade, iniciativa, interesse, relacionamento interpessoal e com o usuário). É assegurada nos planos de estudo a

aquisição das competências profissionais requeridas para o seu desempenho (conhecimento, destreza e atitudes). A avaliação da aprendizagem dos estudantes se dá por meio de um processo contínuo e permanente com função diagnóstica e formativa. Ela ocorre de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional. Os critérios para Avaliação e aproveitamento seguem as normas já existentes na UFU (Resolução nº 15 de 10 de junho de 2011, do Conselho de Graduação), sendo que a avaliação é feita por componente curricular, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento acadêmico.

A organização do currículo mantém uma sequência de complexidade crescente. O Currículo apresenta formação ético-legal, espaços destinados à gestão do cuidado às pessoas, à família e à comunidade no âmbito das capacidades, atitudes e competências. Observa-se a formação em administração de serviços de saúde, bem como a atenção primária à saúde tem destaque, possuindo carga horária teórica e prática.

Quanto às Competências e Habilidades Específicas, o Enfermeiro formado pela UFU deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas e socioeducativas contextualizadas. A Estrutura Curricular apresentada e analisada busca, sobretudo, alcançar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença, promovendo um aprendizado sequencial e reflexivo a partir de problematização da realidade, e contemplando a interdisciplinaridade, o perfil e competências profissionais.

A estrutura curricular evidencia os eixos curriculares nos quais o currículo está inserido, promovendo a diversificação de programas de formação.

O Curso de Graduação em Enfermagem da UFU tem como eixo norteador a compreensão do indivíduo como ser holístico, tendo em vista os princípios do SUS e sua organização em Redes de Atenção à Saúde. A abordagem do processo saúde-doença considera as necessidades humanas na perspectiva interacionista ao longo do ciclo vital (nascimento, vida adulta e morte), demonstrando que a assistência de enfermagem deve ser planejada e implementada. Orienta-se, também, para a sistematização da assistência e para a administração da assistência de enfermagem.

De acordo com a documentação analisada e verificada durante a visita, identifica-se que o PPC contempla conteúdos sobre os aspectos éticos, legais, científicos, técnicos e psicossociais necessários ao exercício profissional, com carga horária condizente com os objetivos do curso. O PPC propõe um modelo de currículo para o Curso de Graduação - Enfermagem, a ser desenvolvido com a integralização de duração Mínima de cinco anos e máximo de sete anos e seis meses, organizado em atividades e experiências planejadas e orientadas, de modo a possibilitar aos estudantes a construção de sua formação profissional.

As áreas básica, profissional, humanística e complementar estão identificadas na estrutura curricular. O Núcleo de Formação Básica tem 705 horas, o Núcleo de Formação Profissional tem 1.195 horas, e o Núcleo de Formação Específica tem 2.850 horas, totalizando 4.810 horas. As Disciplinas de Bacharelado opcionais gerais e específicas pertencem a qualquer núcleo de formação.

A formação básica e profissional contém todos os espaços acadêmicos exigidos pelas normas. As atividades complementares são variadas nos eventos acadêmicos da UFU, tais como, Visitas técnicas; Atividades de Monitoramento; Cursos de línguas estrangeiras; programas de iniciação; Projetos de Extensão; Programas de Educação Tutorial (PET); Publicações; Atividades de Estágio Obrigatório (organização de eventos, participação em apresentações, organização de eventos, visitas dentro e fora da UFU, atividades voluntárias com carga horária mínima de 50 horas, como Amigos da Escola, Projeto Rondon), participação em projetos aprovados, participação nos acordos de intercâmbio nacionais e internacionais da UFU.

A integração das áreas de conhecimento é desenvolvida por 36 docentes enfermeiros e 20 docentes de diversas áreas do conhecimento.

São ofertadas 40 vagas semestrais compartilhadas com o grau licenciatura. A distribuição da carga horária corresponde à distribuição dos conteúdos, desenvolvidos em sentido ascendente de complexidade.

O desenvolvimento das atividades práticas é realizado em múltiplos cenários de aprendizagem tais como Laboratórios gerais e específicos, comunidades, unidades de serviço assistencial de diferentes níveis de

complexidade assistencial entre outros espaços. O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMED/UFU é um componente curricular do Núcleo de Formação Profissional que integra a Estrutura Curricular do Curso.

Os estudantes têm um horário estabelecido e pessoal disponível para realizar as práticas que considerem necessárias nos laboratórios compartilhados na faculdade de Medicina, permitindo o desenvolvimento pessoal e a autoformação.

O aluno conhece os mecanismos de avaliação desde o início das disciplinas. Existe um instrumento de avaliação, que é de conhecimento dos alunos e também dos professores que atuam nos cenários de prática (preceptores). Para ser aprovado no curso é necessário atingir o nível de 60% do desempenho estipulado.

Os alunos participam da avaliação do desempenho docente. Para avaliação do curso, o Colegiado elabora proposta com base na regulamentação vigente da Universidade. A avaliação é realizada com a participação de alunos, professores e técnicos administrativos, com os objetivos de levantar os aspectos positivos e negativos relacionados ao desenvolvimento do projeto pedagógico e às atividades de seus docentes.

A inserção precoce do aluno nos campos de vivência prática com supervisão docente permite-lhe conhecer a realidade social, sanitária, epidemiológica e cultural onde se integrará ao se formar. São realizados seminários, debates, painéis, estudos orientados, salas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, visitas, experimentos, dinâmicas de grupo e exercícios. O aluno dispõe de uma biblioteca equipada com acervo bibliográfico, amplo parque físico e tecnologias de informática de acordo com as exigências de cada curso. Ainda, todos os alunos possuem acesso gratuito à biblioteca digital "Minha Biblioteca". Durante o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, os alunos exercitam práticas problematizadoras e reflexivas. Também é possível que o aluno agende sessões de "reforço" a partir de supervisão de servidora enfermeira, para superar dificuldades no aprendizado em procedimentos práticos.

Em entrevista com os responsáveis pelo Projeto Interdisciplinar (PROINTER), identifica-se a busca pelo desenvolvimento de pesquisas para solucionar os problemas identificados como atitude cotidiana com relação direta com a extensão. O PROINTER tem carga horária total de 180 horas, a serem cumpridas em diferentes espaços escolares e não escolares. Os PROINTER buscam desenvolver o espírito investigativo, por meio de pesquisas que problematizem o contexto educacional em que os projetos são desenvolvidos e, a partir disso, construir alternativas para solucionar os problemas detectados. Nessa perspectiva metodológica, os PROINTER pautam-se, ao mesmo tempo, no princípio da pesquisa e da extensão, como uma atitude cotidiana, que possibilita uma leitura crítica da realidade, a reconstrução de processos de ensino-aprendizagem e questionamentos constantes da realidade em que alunos e professores se encontram inseridos, tendo em vista sua transformação, por meio do trabalho coletivo entre enfermeiros licenciandos, professores formadores e professores de diferentes contextos educacionais, através da troca constante de saberes. Dessa forma articulam conhecimentos de diferentes áreas e disciplinas necessários à formação docente na licenciatura integrando ensino, pesquisa e extensão.

A proporção de docentes com a formação necessária para o desenvolvimento/orientação de pesquisas é suficiente, vez que em torno de 97% possuem titulação de mestrado e doutorado. Todos os docentes da área básica são doutores.

Durante as entrevistas com a equipe de professores foi identificada a participação em eventos científicos com apresentações originais, além de terem sido produzidos 425 artigos científicos pelos professores do curso.

A difusão é feita através de eventos científicos, como congressos, seminários, encontros, jornadas, entre outros, regionais, nacionais e internacionais. Os alunos avançados enviam suas produções científicas para revistas com o objetivo de serem publicadas.

Dentro das Atividades Complementares (mínimo de 200 horas) são identificados os Projetos de Extensão: Participação em atividades voluntárias com carga horária de 50 horas (Amigos da escola, Projeto Rondon) / Projetos aprovados pela PROEX (50 horas) / Participação em programas pactuados pela UFU para intercâmbio institucional nacional e internacional (50 horas). Nas atividades de extensão do Curso de Graduação em Enfermagem são desenvolvidos projetos de extensão e outros projetos institucionais dos Programas PIBEG, PEIC, PIEX. As atividades de extensão do Curso de Enfermagem são desenvolvidas promovidas pela Universidade, também, por demandas e projetos apresentados pela



Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, pelo Hospital de Clínicas (HCU) e por diversas ONGs do município. As atividades de extensão do Curso de Enfermagem são desenvolvidas não apenas por meio de editais fomentados pela Universidade, mas, também, por demandas e projetos apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, pelo Hospital de Clínicas (HCU) e por diferentes ONGs do município.

### **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A UFU tem os seguintes processos seletivos para entrada de estudantes: Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM / INEP; vestibular UFU, processos de ocupação de vagas ociosas, transferência facultativa e portador de diplomas.

Quanto às políticas de permanência cabe destaque os seguintes eixos: Moradia Estudantil - estudantes indígenas e quilombolas, com benefícios diretos, em vulnerabilidade socioeconômica, via Programa Bolsa Permanência (PBP); Moradia Estudantil - estudantes com benefícios diretos em moradia, em vulnerabilidade socioeconômica, via PNAES; Moradia Estudantil - estudantes com benefícios diretos na modalidade de mobilidade (nacional e internacional), em vulnerabilidade socioeconômica, via PNAES ; Moradia Estudantil - estudantes estrangeiros com benefícios diretos, em vulnerabilidade socioeconômica, via Programa Milton Santos. Alimentação - estudantes com benefícios diretos na modalidade de alimentação em vulnerabilidade socioeconômica, via PNAES; Alimentação - Refeições fornecidas nos restaurantes universitários. Transporte - estudantes com benefícios diretos e/ou indiretos na categoria de transporte (municipal e/ou intermunicipal) em vulnerabilidade socioeconômica, via PNAES; Transporte - estudantes com benefícios diretos e indiretos para realização de viagens e deslocamentos para apoio e participação em eventos acadêmicos, científicos, esportivos e culturais.

Foram constatadas ações de atenção à saúde, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico aos estudantes.

A UFU também conta com “O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal de Uberlândia (NEAB-UFU), criado em 2006, que tem como foco o ensino, a pesquisa e a extensão na área dos estudos afro-brasileiros e das ações afirmativas em favor das populações afro-descendentes, bem como na área dos estudos da História Africana e Cultura Afro Brasileira.

Em 2022 a UFU ofereceu 1.514 vagas em seus 47 cursos de graduação. Quanto ao curso bacharelado e Licenciatura em Enfermagem foco da presente avaliação é oferecido 40 vagas semestral e este curso ficou entre os 10 mais procurados dos cursos da universidade. A UFU conta com 50% das vagas reservadas de acordo com a Lei de Cotas para egressos da rede pública de ensino. Dentro deste percentual há vagas destinadas aos seguintes grupos: autodeclarados pretos, pardos ou indígenas; pessoas de baixa renda e pessoas com deficiência.

O curso de Enfermagem demonstra coerência entre a quantidade de alunos ingressantes, sua organização didática, pedagógica e metodológica de ensino e a qualidade esperada.

Conforme a coleta de depoimento dos docentes, a maioria dos estudantes realizam a integralização curricular no tempo previsto, exceto aqueles que ingressam a partir de edital de transferência de outras Instituições de Ensino.

A assistência estudantil da UFU, é realizada a partir da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), que é um órgão da administração superior diretamente subordinado à Reitoria que tem por missão contribuir com o acesso, a permanência e a conclusão de curso da comunidade estudantil na Universidade Federal de Uberlândia, por meio da implementação da Política de Assistência Estudantil voltada para inclusão social, produção de conhecimentos, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, atuando, entre outras, nas áreas de esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais, garantindo o direito à educação aos discentes.

Ainda, destaca-se o Projeto Proteger-se, que oferece atendimento terapêutico on-line e presencial para a Comunidade UFU.

Todas as atividades acadêmicas fora e dentro do contexto da UFU tem firmados convênios de parcerias para garantir as experiências pedagógicas do curso de Enfermagem, a fim de "fortalecer parcerias de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão." As relações institucionais com a comunidade se dão

por meio de interações da Reitoria com diversos órgãos da sociedade, como, por exemplo, as prefeituras municipais da região com as quais são celebrados convênios diversos sendo o principal deles o convênio com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, no qual a Secretaria de Saúde de Uberlândia obtém os serviços de saúde prestados pelo Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU/UFU. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura também viabiliza uma série de processos de interação direta com a sociedade por meio de convênios, incluídos aí a extensão tecnológica, em que empresas privadas de pequeno, médio e grande porte – priorizando empresas regionais – e empresas públicas são parceiras frequentes. As atividades de extensão assistencial – que tem por objetivo a melhoria das condições de vida de parcelas vulneráveis da população – são desenvolvidas e normalmente vinculadas a recursos obtidos em emendas parlamentares e outras fontes.

A UFU conta com estratégias de internacionalização, mobilidade e intercâmbio dos estudantes para Promover e fortalecer o processo de internacionalização e interinstitucionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente, que tem como de suas metas principais “ser referência de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito regional, nacional e internacional, promovendo a formação humanística e inclusiva para o desenvolvimento social, econômico e ambiental”. Na reunião com o Pró-reitor de assuntos internacionais professor Waldenor Moraes, foi constatado uma forte vertente internacional em suas atividades de ensino pesquisa e ensino. O curso de Enfermagem tem 6 alunos estrangeiros.

Na UFU existe Associação de ex-alunos, mas no curso de Enfermagem está em construção uma associação de ex-alunos com o objetivo de acompanhamento dos egressos e de sua volta ao seio universitário. No dia 08/11/2023, dias antes da visita de avaliação, ocorreu o “1º Encontro de Egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da UFU/FAMED - Compartilhando Experiências: Trajetória de Discentes a Egressos”, que teve como objetivo principal promover e fortalecer a integração entre docentes, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação, e egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), por meio da criação de um espaço de interação propício à troca de experiências, vivências e conhecimentos.

O curso de Enfermagem desenvolve diversas atividades de pesquisa pela realização de trabalhos de conclusão de curso TCC, de iniciação científica, de mestrado e doutorado orientados pelos professores do curso que estão vinculados a Programas de Pós-Graduação em áreas afim. De acordo com os documentos foram publicados 380 artigos em revistas indexadas.

O corpo docente está de acordo em número composição e regime de trabalho para o desenvolvimento das atividades de docência, pesquisa, extensão e capacitação permanente. No curso de Enfermagem, há um total de 63 docentes, de forma que 36 são formados em Enfermagem e os demais, em áreas que ajudam na construção do currículo, conforme o Projeto Pedagógico. Em média, cada docente enfermeiro é responsável por duas a três disciplinas.

Há também a participação de preceptores onde são desenvolvidas as disciplinas na área hospitalar e de unidades básicas de saúde.

A avaliação dos docentes é realizada bianualmente, contada a partir do ingresso na carreira docente, é feita por avaliação de uma comissão do próprio curso de Enfermagem, regulamentado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP.

Os docentes realizam e desenvolvem pesquisas no âmbito do Curso e também em parceria com outras Instituições, os produtos dessas investigações são publicados em revistas indexadas da área de Enfermagem e outras áreas.

Os critérios utilizados para seleção de técnicos administrativos na UFU estão relacionados à descrição oficial dos cargos componentes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e às demandas das unidades acadêmicas e administrativas que receberão tais servidores. Dessa maneira, os conhecimentos exigidos para se ocupar o cargo são levantados pelas unidades acadêmicas e administrativas e caso demandem habilidades específicas para o cargo, são realizadas provas práticas a fim de avaliar os candidatos mais aptos para o cargo.

#### **D. INFRAESTRUTURA**

A UFU está presente em quatro municípios mineiros: Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. Sua infraestrutura física está distribuída em sete campi universitários, que abrangem os espaços sede (blocos de sala de aula e salas administrativas) e mais três fazendas, uma reserva ecológica, uma moradia estudantil, cinco museus e três hospitais, além de terrenos e unidades isoladas. Os espaços físicos do Campus Umuarama onde está localizado o curso de Enfermagem é um local agradável, arborizado, bem distribuído e adequado às necessidades de ensino. Conta com salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, laboratórios de extensão, gabinetes de docentes, espaços multiuso, espaços de uso estudantil, espaços administrativos de unidades acadêmicas ou administrativas, anfiteatro e auditórios, biblioteca, restaurante universitário, instalações sanitárias, centros esportivos, academias, e locais para Gestão Administrativa e universitárias. O prédio da FAMED encontra-se em obras de melhoria, foi informado por gestores que há um planejamento de construção em andamento, de um prédio novo para os 3 cursos da FAMED (Enfermagem, medicina e nutrição).

A Divisão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial – DEPAE foi institucionalizada na UFU para cumprir as políticas de acessibilidade adotadas para a inclusão de pessoas com deficiência, promover articulação transdisciplinar e ações intersetoriais que permitam o envolvimento das diversas áreas acadêmicas e administrativas, motivando e integrando grupos para a pesquisa, o ensino, a extensão, o atendimento em Educação Especial e o desenvolvimento de trabalhos e ações de acessibilidade voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.

A UFU conta com um setor denominado Prefeitura Universitária, que tem as seguintes competências: Propor aos conselhos superiores políticas e diretrizes relativas ao uso e ocupação dos espaços institucionais; Providenciar e manter a regularização legal dos bens imóveis de domínio da UFU, mantendo registro dos documentos, títulos e alvarás; Promover o controle, fiscalização e manutenção dos imóveis, próprios ou alugados, utilizados no interesse da UFU; Orientar e acompanhar, por proposta dos conselhos superiores, os processos de concessão de áreas físicas institucionais para o estabelecimento de atividades comerciais de interesse da comunidade universitária; Controlar e manter registro do custeio de manutenção e conservação da infraestrutura da Universidade com vistas a elaboração do orçamento anual; Manter registro e documentos dos contratos de prestação de serviços nas áreas da PREFE, promovendo o acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas.

Existe um Plano Diretor Físico-territorial, que tem como objetivo estabelecer diretrizes para uso e ocupação da área dos Campi, estabelecer diretrizes ambientais, de mobilidade e infraestrutura. No processo de elaboração do Plano Diretor é desenvolvido o desenho urbano de cada Campi, com base nas discussões sobre conceitos de planejamento urbano e ambiental, o diagnóstico físico-ambiental da área e as demandas das unidades acadêmicas e da gestão administrativa quanto às atividades a serem desenvolvidas nos Campi, discutidas com a comunidade acadêmica e a sociedade civil da cidade onde está implantado o Campus. Os planos diretores propõem diretrizes específicas para a área ambiental, mobilidade, infraestrutura, uso do solo, integração com a cidade, gestão das águas. A Prefeitura Universitária faz a gestão da ocupação dos Campi conforme vão surgindo as demandas acadêmicas e administrativas.

Na UFU há orientação normativa que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raio X, ou substância radioativas entre outras, para professor, técnico administrativo, servidores recém ingressados e servidores que estejam em estágio probatório.

O Sistema de Bibliotecas da UFU – SISBI/UFU é composto por 9 bibliotecas distribuídas em seus campi além de ilhas de acesso ao catálogo. Todas possuem ilhas de pesquisa com computadores conectados à internet. O quadro de pessoal do SISBI é composto por servidores técnico-administrativos de carreira efetiva (Bibliotecários-Documentalistas, Analista de Tecnologia da Informação, Assistentes de Alunos, Assistentes em Administração, Auxiliares em Administração, Copeiros, Técnicos de Tecnologia da Informação, Técnicos em Assuntos Educacionais e Técnicos em Restauração), além de funcionários terceirizados e estagiários.

A Biblioteca Setorial Umuarama dispõe de terminais de consulta ao acervo, cabine de uso pessoal e espaço coletivo, balão de atendimento, armário guarda-volumes com escaninhos. Há Software de pesquisa, atendimento para alunos especiais visuais e auditivos entre outros; O funcionamento é de 2ª a 6ª feiras, das 7:30 hs às 20:45 hs. O corpo social também conta com o recurso de consulta online.

Quanto à acessibilidade, todas as bibliotecas possuem espaço para atendimento acessível, entrada/saída

com vão livre acessível e ambientes adequados para movimentação, deslocamento e circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além de mobiliário, bebedouros acessíveis e sinalização visual. Tanto a BCMON – Biblioteca Central Santa Monica quanto a BSUMU – Biblioteca Setorial Umuarama possuem elevadores. Quanto à acessibilidade tecnológica, todas as bibliotecas possuem computadores com teclado virtual. Além disso, a BCMON, a BSUMU e a BSPON - Biblioteca Setorial Pontal disponibilizam leitores de tela para pessoas com deficiência visual, tendo também scanner planetário para digitalização de material informacional e contam também com sistemas de auto empréstimo e auto devolução. Há uma constante preocupação da equipe técnica em disponibilizar plataformas e programas acessíveis para que pessoas com deficiência naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia.

A interconexão da rede cabeada (cabos pares trançados e fibras ópticas) é feita por cerca de 450 switches distribuídos em aproximadamente 150 salas técnicas em todos os campi.

A UFU tem oito laboratórios para o atendimento do ensino em saúde, incluindo o curso de Enfermagem, com destaque para o Laboratório de Técnicas e Habilidades Multidisciplinares do curso de graduação em enfermagem. Este laboratório é composto de quatro enfermarias, simulando unidades hospitalares e Centro Cirúrgico.

Para o curso de Enfermagem, o espaço é adequado à quantidade de alunos e em bom estado de conservação.

Todos os campi, incluindo o campus Umuarama, onde está localizado o curso de Enfermagem, possui prédios interconectados por redes de longa distância providas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. Em cada campus, os prédios/blocos são interconectados por fibras ópticas e, internamente, há distribuição da rede feita através de cabos.

Na visita foi verificada a existência de laboratórios de informática, com acesso à internet tanto no prédio do Curso de Enfermagem, e, na Biblioteca, existem computadores disponíveis aos estudantes, também com acesso à internet.

O complexo hospitalar é formado pelo Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, que inclui um setor de referência no tratamento do câncer (conhecido pela comunidade como “Hospital do Câncer”), o Hospital Odontológico e o Hospital Veterinário. Como órgãos suplementares subordinados à Administração Superior, os três hospitais constituem importante instrumento na formação dos discentes e na prestação de serviços à comunidade.

#### **DECIDE-SE:**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Uberlândia**, ofertado no campus de **Uberlândia - MG**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

**ROGÉRIO DENTELLO**

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

**ULYSSES TAVARES TEIXEIRA**

Diretor de Avaliação da Educação Superior

**MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO**

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 11/04/2024, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 11/04/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 12/04/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1373346** e o código CRC **8FB8C723**.

---